

Subject: Maçonaria Brasileira em Números
From: "Luiz A Tapette" <latapet@uol.com.br>
Date: Fri, 10 Mar 2006 17:01:14 -0300
To: <Undisclosed-Recipient:;>

----- Original Message -----

From: [Jefferson](#)
To: [Undisclosed-Recipient:](#)

Maçonaria Brasileira em Números

Anatoli Oliynik (*)

Há algum tempo passado, escrevi um artigo sobre a maçonaria em números nos Estados Unidos da América do Norte. Desta feita apresento a maçonaria brasileira em números.

Infelizmente, por falta de informações, só foi possível apresentar os dados relativos às Grandes Lojas e ao Grande Oriente do Brasil, ficando prejudicadas as informações relativas a COMAB, presidida brilhantemente, pelo meu confrade, Irmão Antonio do Carmo Ferreira, ao qual lanço o desafio de disponibilizar as informações relativas a essa pujante Obediência maçônica brasileira.

Observando o Gráfico 1, que apresenta a evolução quantitativa de maçons nas Grandes Lojas brasileiras, podemos constatar que, ao contrário da maçonaria norte-americana, houve um crescimento de 23% nos últimos sete anos, tendo o ano de 1998 por ano base.

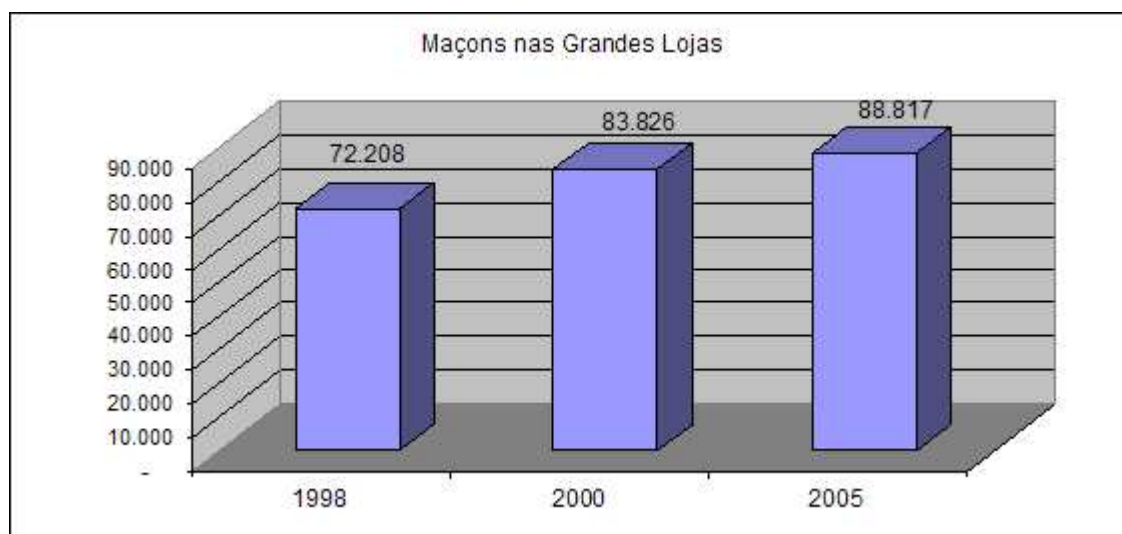


Gráfico 1

Entretanto, estes números não são exatos, pois alguns Estados da federação, não apresentaram informações sobre a quantidade de maçons jurisdicionados, dentre eles destacamos Brasília, Paraíba e Roraima em 2005; Amapá, Brasília, Paraíba e Rondônia em 2000; Acre, Bahia, Brasília, Paraíba, Rondônia, Roraima e Sergipe em 1998.

Com relação ao Grande Oriente do Brasil (Gráfico 2), houve um crescimento de 8,17% dos maçons em 2000 quando comparado a 1998, e um inexplicável decréscimo de 31,5% de maçons em 2005, quando comparado com 2000.

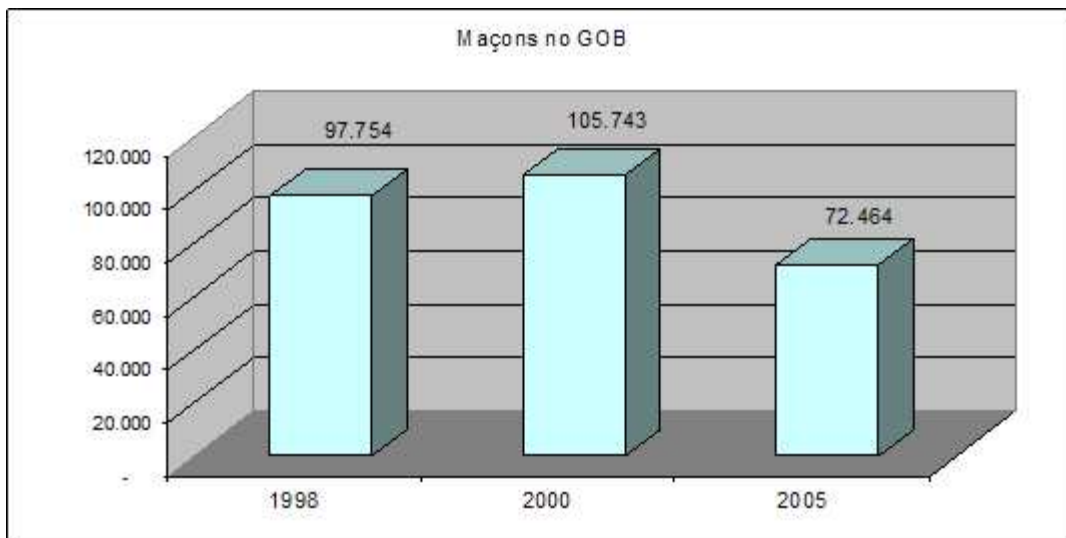


Gráfico 2

Passemos agora a análise da evolução da quantidade de lojas nas Grandes Lojas e no Grande Oriente do Brasil.

As Grandes Lojas (Gráfico 3) tiveram um crescimento de 18,2% na quantidade de lojas no período dos últimos sete anos. O Grande Oriente do Brasil (Gráfico 4), por sua vez, apresentou um crescimento semelhante ao das Grandes Lojas, ou seja, 18% no mesmo período considerado.

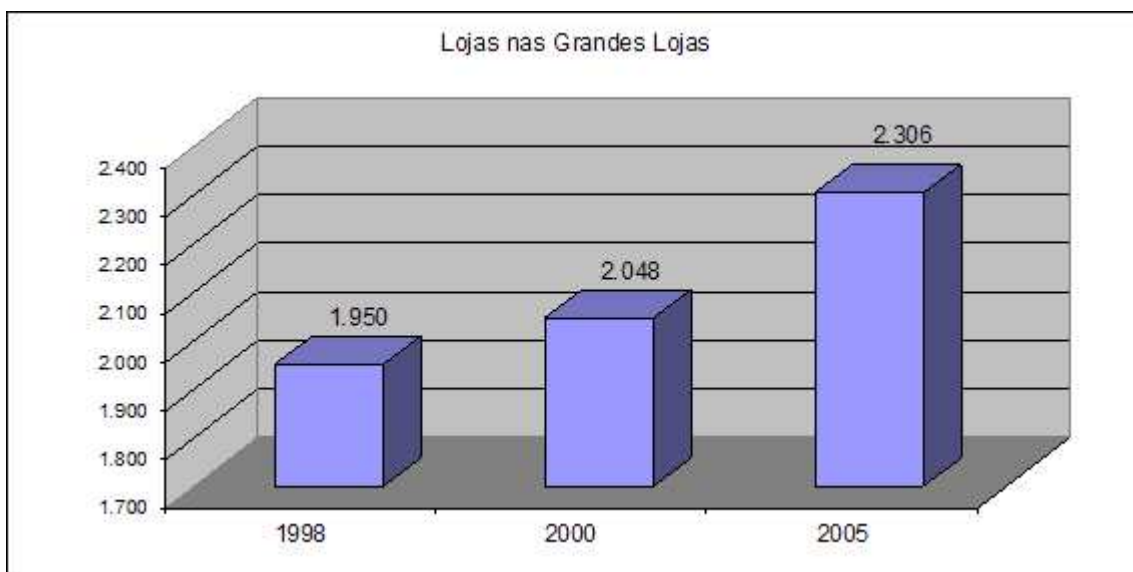


Gráfico 3

A exemplo das informações incompletas verificadas na análise da quantidade de maçons nas Grandes Lojas, também se registra algumas falhas quanto ao número de lojas em alguns Estados da federação, senão vejamos:

Amapá e Paraíba, não informaram a quantidade de lojas em 2005; em 1998, foram os Estados do Acre e da Paraíba que omitiram a informação sobre a quantidade de lojas sob suas jurisdições.

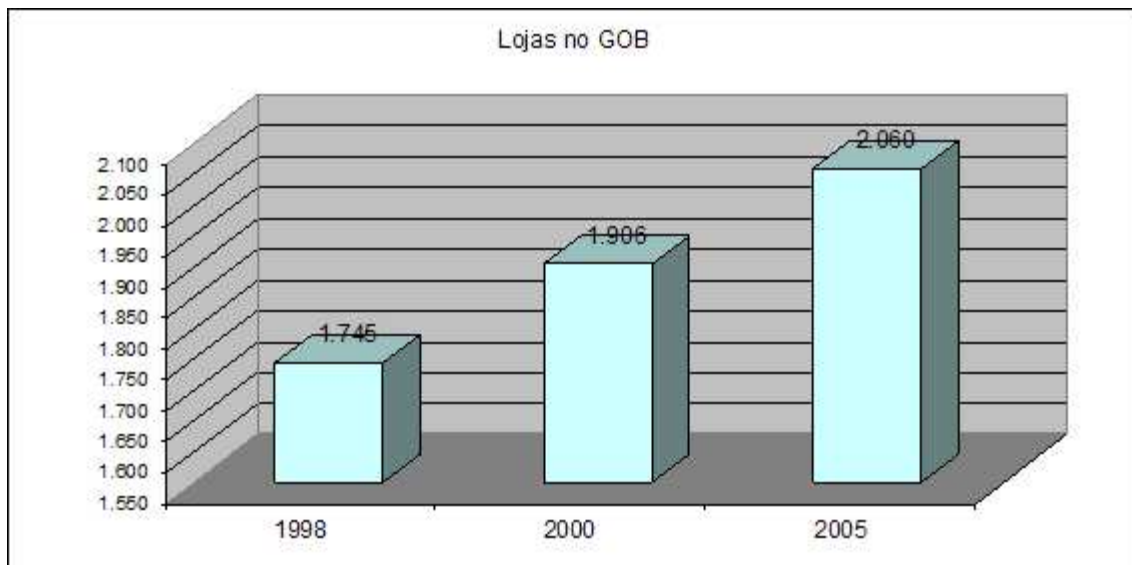


Gráfico 4

Para concluir, somando-se os maçons das Grandes Lojas e do Grande Oriente do Brasil chegaremos a 161.281 maçons no Brasil, em 2005, não considerados os maçons da COMAB por falta de informações.

Quanto ao número de lojas, são, no mínimo, 4.366 lojas no Brasil, desconsideradas as lojas da COMAB pelo mesmo motivo da análise anterior.

Para finalizar e a bem da verdade, há que se registrar que provavelmente a COMAB possua esses números, entretanto eles não estão disponibilizados na fonte de pesquisa que utilizei.

De qualquer forma, seria interessante que a maçonaria brasileira dispensasse uma atenção maior a essas informações, até como instrumento de gerenciamento, controle e planejamento orçamentário, no mínimo. Os maçons, por sua vez, também gostariam de saber quantos somos.

(*) **Anatoli Oliynik** (59), é Mestre Instalado, Past Grande Secretário-Geral de Orientação Ritualística Adjunto para o Rito de York do Grande Oriente do Brasil e membro da Loja Laelia Purpurata nº 3496 (Rito de York) de Balneário Camboriú – SC.

Fonte: *List of Lodges Masonic*. Edições, 1998, 2000 e 2005.